

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTADOS REACIONAIS DA HANSENÍASE  
**Relatoria:** LUYSA DOS SANTOS SANCHES  
Isabel Lima Macedo  
Jesana Valle Moreira de Sá  
**Autores:** Víctor Martins Eleres  
Lilian Natália Ferreira de Lima  
Dennis Gonçalves Novais  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** As reações hansênicas representam uma das principais dificuldades no manejo clínico de pacientes acometidos pela hanseníase, pois caracterizam-se como eventos inflamatórios agudos advindos da ação do sistema imunológico contra o *Mycobacterium leprae* (*M. leprae*), que podem causar incapacidades físicas irreversíveis e que ocorrem antes, durante ou após o tratamento da patologia. **Objetivo:** Verificar as reações hansênicas. **Metodologia:** Caracteriza-se como um estudo de revisão de literatura, de caráter exploratório, com abordagem qualitativa, e utilizou-se de artigos disponíveis nas bases de dados: Scielo e LILACS, publicados no período de 2019 a 2021. **Resultados:** As reações hansênicas são divididas didaticamente em Tipo I ou reação reversa (RR), estando associada à resposta imune celular (do tipo Th1); e Tipo II que se manifesta com mais frequência na forma de eritema nodoso hansênico (ENH) e está relacionada à ausência de resposta Th1 e relativa expressão Th2 (imunidade humoral). Nesse sentido, a reação hansênica Tipo I caracteriza-se pelo surgimento de novas lesões cutâneas, como manchas, placas, infiltrações ou modificações de cor e edema em lesões já existentes, além do mais, pode apresentar perda da sensibilidade de forma progressiva, dor e espessamento de nervos periféricos. Já a reação hansênica Tipo II, afeta pacientes multibacilares e é evidenciado pela presença de nódulos subcutâneos dolorosos, podendo vir acompanhada de outras complicações como febre, dor articular, mal-estar generalizado, orquite e espessamento de nervos. **Conclusão:** As reações hansênicas são intercorrências da doença que apresentam sinais e sintomas que levam seus pacientes ao sofrimento e as sequelas neurológicas, pois são consequências da resposta imunológica estimulada por antígenos solúveis do *M. leprae* que afetam, principalmente, os nervos e a pele.